



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Coordenadoria do Desenvolvimento da Agricultura Familiar - CODAF

PROGRAMA HORA DE PLANTAR XVII

MANUAL OPERACIONAL-2008

NOVEMBRO/2007

INTRODUÇÃO

O Projeto de distribuição de sementes do Governo do Estado do Ceará, foi estruturado a partir do Programa denominado Arrancada da Produção, criado em 1987. O Projeto atualmente chamado de Hora de Plantar se encontra no décimo sétimo ano (PHP XVII), ocupa lugar de destaque dentro das atividades da Agricultura Familiar de Sequeiro da Secretaria do Desenvolvimento Agrário do Estado do Ceará - SDA. Este Projeto distribui com os agricultores(as) familiares, sementes certificadas (Sementes resultantes da reprodução de semente genética ou semente básica) ou “semente S1” (Semente da classe não certificada, com origem genética comprovada, de primeira geração), principalmente de feijão *Caupi*, feijão *phaseolus*, milho variedade, milho híbrido, arroz de sequeiro, sorgo forrageiro, sorgo granífero, algodão herbáceo, mamona, gergelim, girassol, amendoim, maniva de mandioca, raquetes de palma forrageira, mudas certificadas e enxertos de cajueiro anão precoce e colmo-sementes de cana-de-açúcar, disponibilizando assistência técnica pela EMATERCE. As sementes distribuídas são classificadas como variedades e híbridas e as mudas certificadas de elevado potencial genético adaptado às nossas condições, com alta produtividade e resistência à pragas e doenças, produzidas sob constante fiscalização da SFA/MAPA e SDA, permitindo que se obtenha excelentes índices de pureza física, vigor e germinação.

Com vistas à redução dos riscos, o plantio leva em consideração o Zoneamento Agrícola feito pela EMBRAPA e o monitoramento de precipitações pluviométricas e de umidade do solo, em cada município, realizado em parceria com a FUNCEME e EMATERCE.

De modo geral, tem-se observado que o Projeto Hora de Plantar vem alcançando gradativamente a melhoria da produtividade das culturas e a mudança de atitude do agricultor(a) familiar em relação ao uso de novas tecnologias, como maior densidade de plantas por hectare. O projeto coordenado pela SDA, é executado pela EMATERCE em parceria com os movimentos sociais, Sindicatos dos Trabalhadores(as) Rurais e Secretarias Municipais de Agricultura.

JUSTIFICATIVA

O Projeto Hora de Plantar foi criado, para atender com sementes e mudas de elevado potencial genético, os agricultores(as) de base familiar do Estado. O Projeto tem um caráter social e econômico muito grande, não só porque disponibiliza ao agricultor(a) as sementes subsidiadas na hora do plantio, visando o aumento de produção e da produtividade, mas também porque pretende criar oportunidades de emprego e renda para esses agricultores e promover a sustentabilidade da sua ocupação, além de motivar o(a) agricultor(a) a substituir o plantio de grãos de baixa produtividade pelo uso de sementes e mudas de alta qualidade. Tem ainda a pretensão de aumentar a escala de produção destes(as) agricultores(as) com conseqüências no incremento de sua renda e melhoria de suas condições de vida.

OBJETIVOS

Geral:

Fortalecer a agricultura familiar, utilizando sementes e mudas de elevado potencial genético que propiciem o aumento da produtividade das culturas e melhorem o nível de renda dos(as) beneficiários(as).

Específicos:

- Substituir o plantio de grãos por sementes certificadas;
- Promover a produção de sementes de boa qualidade em comunidades rurais;
- Buscar a obtenção de cultivares mais produtivos e adaptados às condições climáticas do Estado do Ceará, pela realização de ensaios de cultivares;
- Realizar o cadastramento dos produtores rurais inscritos no Programa Hora de Plantar;
- Demonstrar a viabilidade do aumento da produtividade do feijão Caupi através de Unidades Técnicas Demonstrativas – UTD's, com utilização do inoculante biológico rizóbio
- Demonstrar a viabilidade do combate à lagarta do cartucho do milho através da instalação de UTD's com a utilização de meios biológicos, através da inoculação na semente de milho da bactéria *Bacillus thuringiensis* (*bactéria que controla a lagarta do cartucho do milho*) e da disseminação no campo da vespa *Trichogramma sp* (*vespa que controla o ovo da lagarta do cartucho do milho*);
- Demonstrar o tratamento de sementes e grãos armazenados com o uso de produtos (pó inerte) provenientes de minerais extraídos de rochas – Terra de Diatomáceas.

METAS PARA 2008

- Ofertar 3.115,80 toneladas de sementes para o conjunto das culturas de feijão, milho, arroz, sorgo, algodão, mamona, gergelim e girassol, 13.000 metros cúbicos de maniva de mandioca e 9.980 toneladas de colmo-sementes de cana planta, 1.000.000 de mudas de cajueiro anão precoce, 300.000 garfos de cajueiro anão precoce para enxertia e 7.146.000 raquetes de palma forrageira, tudo isto beneficiando a 91.722 agricultores(as) de base familiar;
- Implantar, em parceria com o Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará, EMBRAPA, empresas privadas e APROSEMCE, 12 ensaios de cultivares de milho, sorgo, girassol, mamona, amendoim e feijão, nos municípios de Quixadá e Pentecoste;
- Demonstrar a importância no incremento de produtividade do feijão Caupi, com a aplicação da bactéria *Bacillus thuringiensis*, rizóbio inoculante para a semente de feijão Caupi, (bactéria usada no controle da lagarta do cartucho do milho), numa área de 268 ha em 6 municípios do Estado do Ceará.
- Adaptar tecnologia de produção da bactéria *Bacillus thuringiensis* (bactéria usada no controle da lagarta do cartucho do milho) através da instalação de uma Biofábrica em parceria com o Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará e EMBRAPA Milho e Sorgo;
- Incentivar a produção de sementes nas próprias comunidades e assentamentos, em culturas e áreas projetadas: milho variedade – 150 ha; feijão Caupi – 250 ha; sorgo granífero – 60 ha; sorgo forrageiro – 60 ha; palma forrageira – 71,46 ha; mamona – 40 ha. mandioca – 40 ha, beneficiando 150 comunidades rurais e/ou assentamentos em 50 municípios;

- Implantar 100 Unidades Técnicas Demonstrativas – UTD's com a utilização da vespa *Trichograma sp* (vespa que controla o ovo da lagarta do cartucho do milho).

RESULTADOS ESPERADOS

Com base nas quantidades de sementes e mudas distribuídas pelo Hora de Plantar que correspondem a 181.950 hectares, espera-se obter um VBP (Valor Bruto da Produção) de R\$ 150.680. 000,00 (Cento e cinqüenta milhões, seiscentos e oitenta mil reais).

Quadro 1 – Quantidades de sementes programadas para 2008 em toneladas

CULTURA	QUANTIDADE DE SEMENTES EM TONELADAS
Feijão vigna	510
Feijão phaseolus	63,45
Milho híbrido	1.650
Milho variedade	550
Sorgo granífero	16
Sorgo forrageiro	45
Arroz	60
Algodão	92
Mamona	125
Gergelim	2,35
Girassol	15
TOTAL	3.116,80

Quadro 2 – Quantidades de palma forrageira, caju, mandioca e cana-de-açúcar que serão distribuídas em 2008

CULTURA	UNIDADE	QUANTIDADE
Palma forrageira	raquete	7.146.000
Cajueiro anão precoce	muda	1.000.000
Garfo para enxertia	unidade	300.000
Mandioca	m ³	13.000
Cana-de-açúcar	t	10.000

Quadro 3 - Área de plantio estimada para 2008

CULTURA	AREA EM HECTARES
Feijão Phaseolus	1.057,5
Feijão Vigna	25.500
Arroz	391,67
Milho Híbrido	82.500
Milho Variedade	27.500
Sorgo Forrageiro	5.625
Sorgo Granífero	2.000
Mamona	25.000
Algodão	4.600
Maniva	2.600
Gergelim	1.175
Girassol	2.500

Cana	1.000
TOTAL	181.950

ESTRATÉGIA OPERACIONAL

- A EMATERCE é responsável pela distribuição das sementes em todo o Estado;
- **Os técnicos da EMATERCE, ao receberem as sementes nos armazéns regionais, ou escritórios locais, só deverão assinar as Notas Fiscais, emitidas pela APROSEMCE, após conferir cuidadosamente as quantidades, os aspectos fitossanitário e físico das sementes, ciente de que a partir daí, não haverá mais reclamação. Todas as sementes recebidas estarão sob sua inteira responsabilidade;**
- Somente os agricultores cadastrados e adimplentes com o projeto poderão receber sementes;
- A EMATERCE poderá inscrever novos produtores, no caso de sobras de sementes para os produtores cadastrados;
- O Produtor obrigatoriamente assinará um termo de responsabilidade comprometendo-se a utilizar as sementes recebidas exclusivamente em suas áreas de plantio;
- Produtores que estiverem constando no sistema como inadimplentes, deverão apresentar o comprovante de pagamento para fazer jus ao recebimento . Caso não tenham pago, será impresso o BM de código de barra, para o pagamento nas agências dos correios. Sendo necessário a EMATERCE recolher cópia do pagamento de confirmação da devolução;
- Em caso de perda do documento de pagamento, fica o técnico da EMATERCE responsável pela confirmação do pagamento;
- O Produtor deverá dispor da Inscrição, RG e CPF;

- O HP NET passa a ser o programa oficial de controle da recepção, distribuição de sementes e estoques nos armazéns.

LIMITES DE DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES

CULTURAS	QUANTIDADE POR HECTARE	ÁREA POR PRODUTOR EM HECTARES
Feijão vigna	20 kg / ha	até 2
Feijão phaseolus	50 kg / ha	até 2
Milho híbrido	20 kg / ha	até 5
Milho variedade	20 kg / ha	até 2
Arroz de sequeiro	60 kg / ha	até 2
Mamona	5 kg / ha	até 10
Algodão	10 kg / ha	até 5
Gergelim	2,5 kg / ha	até 2
Girassol	4,0 kg / ha	até 2
Cana-de-açúcar	10 t / ha	Até 5
Sorgo granífero	8 kg / ha	até 2
Sorgo forrageiro	8 kg / ha	até 2
Mandioca	5 m ³ / ha	até 2
Palma forrageira	10.000 raquetes / ha	até 2
Mudas de cajueiro anão precoce	204 mudas / ha	Até 5 em áreas zoneadas

SEMENTES EM COMUNIDADE		
CULTURA	ÁREA POR HECTARE	ÁREA POR PRODUTOR EM HECTARES
Milho, feijão , e em comunidades	20 kg / ha	até 2
Mamona	5 kg / ha	
Sorgo granífero, sorgo forrageiro	10 kg / ha	
Palma forrageira	10.000 raquetes/ha	

ABRANGÊNCIA DO PROJETO – Todos os municípios do Estado com exceção de Fortaleza e Eusébio, beneficiando 91.722 produtores rurais.

REEMBOLSO E BÔNUS

CULTURAS	REEMBOLSO
Feijão vigna	50% do valor no final da colheita
Feijão phaseolus	50% do valor no final da colheita
Milho variedade	50% do valor no final da colheita
Milho híbrido	50% até 5 há. Acima de 5 até 20 ha 100% no final da colheita
Arroz de sequeiro	50% do valor no final da colheita
Mamona	100% subsidiada

CULTURAS	REEMBOLSO
Algodão	50% do valor no final da colheita
Gergelim	50% do valor no final da colheita
Girassol	50% do valor no final da colheita
Cajueiro anão precoce	100% do valor no quarto ano
Cana-de-açúcar	100% do mesmo material entre o sexto e o décimo mês após a implantação da cultura
Maniva	100% da quantidade recebida no segundo ano
Sorgo granífero	50% do valor no final da colheita
Sorgo forrageiro	50% do valor no final da colheita
Palma forrageira	100% do mesmo material no segundo ano
Sementes em comunidades	100% das mesmas variedades de feijão, milho, mamona e sorgo recebidas, após a colheita em 2008. 100% do mesmo material de maniva e palma forrageira após o segundo ano.
Mudas de Caju	100% do valor no quarto ano

REEMBOLSO

O Reembolso será efetuado nos seguintes termos:

- Projetos Hora de Plantar I a XI – todo o débito está dispensado, cumprindo decisão anterior;
- Programas Hora de Plantar de XII a XVI – o reembolso será de acordo com as normas vigentes, **sem cobrança de juros ou multas**, sendo que o vencimento tem prazo até 31 de dezembro de 2007;
- O ressarcimento da dívida não poderá ser parcelado, isto é, o produtor que deve, por exemplo, milho, feijão e arroz, não poderá

pagar o milho e o feijão e deixar o arroz para pagar noutra oportunidade. Por essa razão, o débito deve ser pago de uma só vez.;

- Devido a estiagem ocorrida em 2007 o Governo do Estado dispensou de pagamento os agricultores(as) dos municípios que sofreram perdas de safra superiores a 50%.

BÔNUS ADICIONAL

- O agricultor será beneficiado com a redução de 20% do valor do reembolso das sementes recebidas, caso não pratique “queimada” na sua propriedade;
- Ao utilizar práticas edáficas ou de lavoura seca em sua propriedade, o agricultor será beneficiado com a redução de 10% do valor a pagar pelas sementes recebidas.

LANÇAMENTO DO BOLETIM DE MOVIMENTAÇÃO (BM)

- Os escritórios da EMATERCE deverão disponibilizar computador(es) onde será instalado no novo Sistema de Distribuição (HPNet.exe)
- Ao lançar a inscrição do produtor, o sistema apresenta os dados do mesmo, com os débitos (caso existam) referentes a projetos anteriores. No caso do produtor estar adimplente, o sistema confirmará o pagamento, e o agricultor(a) estará liberado(a) para receber suas sementes;
- O técnico informará o código e a quantidade da semente;
- O técnico informará ainda a cultivar e o número do lote no BM;
- O BM deverá conter a assinatura do técnico e do agricultor(a) ou a sua impressão digital;

- Serão emitidos BM's para toda e qualquer semente a ser distribuída, objeto desse projeto.
- Nesta nova versão, será possível cadastrar e imprimir códigos de barra de distribuição de sementes, anteriores.

PROCEDIMENTO APÓS O PREENCHIMENTO DO BM

- O BM com Código de Barra, deve ser impresso em duas vias. O responsável pelo escritório da EMATERCE entregará as duas vias ao agricultor(a) para o mesmo apresentá-las ao órgão financeiro responsável pelo recolhimento do valor respectivo, por ocasião do pagamento da dívida;
- O funcionário do órgão financeiro arrecadador, após o recebimento dos valores correspondentes, carimba a via do agricultor(a) e fica com uma via, para prestação de contas com a SDA.

ARMAZENAMENTO:

- Armazéns Regionais – As sementes saíram das fontes produtoras para os Armazéns Regionais da CONAB, UBS, ARMAZÉNS DO ESTADO, ARMAZÉNS PARTICULARES, etc, até que sejam liberadas para a distribuição. Durante este período as sementes ficarão sob a responsabilidade da Associação dos Produtores de Sementes e Mudas do Estado do Ceará – APROSEMCE;
- Armazéns Municipais – Os técnicos da EMATERCE, ao receberem as sementes da APROSEMCE, levarão as mesmas para os armazéns municipais ou escritórios da empresa, colocando-as sobre estrados

para evitar absorção de umidade. A partir daí, o armazenamento, o controle fitossanitário e a distribuição das sementes com os agricultores(as), é de responsabilidade da EMATERCE.

TRANSPORTE:

- Da fonte produtora para os Armazéns regionais é de responsabilidade dos fornecedores das sementes, quer de dentro ou fora do Estado;
- Dos armazéns regionais para o armazenamento nos municípios é de responsabilidade da EMATERCE, que receberá recursos da SDA para essa finalidade.

ANEXOS

PREÇO DAS SEMENTES:

CULTURAS	UNIDADE	VALOR (R\$)	
		A vista	Parcelado
Feijão phaseolus	kg	3,00	3,00
Feijão vigna	kg	4,50	4,65
Arroz	kg	2,00	2,50
Milho híbrido	kg	2,50	2,50
Milho variedade	kg	1,68	1,78
Sorgo forrageiro variedade	kg	4,50	5,00
Sorgo forrageiro híbrido	kg	6,00	6,00
Sorgo granífero híbrido.	kg	6,00	6,00
Mamona	kg	6,00 a 9,00	6,00 a 9,00
Algodão	kg	5,00	5,00
Mandioca	m ³	30,00	30,00
Gergelim	kg	5,00	5,00
Girassol	kg	6,00	6,00
Cana-de-açúcar	t	60,00	60,00
Palma forrageira	raquete	0,06	0,06
Cajueiro anão precoce	muda	1,45	1,45
Cajueiro anão precoce	garfos	0,30	0,30

RECURSOS PREVISTOS

O Projeto Hora de Plantar será executado com recursos do Fundo Estadual de Combate a Pobreza – FECOP, no valor de R\$ 12.806.350,00 (Doze milhões, oitocentos e seis mil, trezentos e cinquenta reais).

LOCALIZAÇÃO DOS ARMAZÉNS REGIONAIS

- Crateús
- Iguatu
- Juazeiro do Norte
- Fortaleza
- Morada Nova
- Quixeramobim
- Marco

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

ATIVIDADES	2007					2008											
	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
Início da programação	X	X															
Apresentação da programação à EMATERCE			X	X													
Levantamento da oferta das sementes e análise laboratorial	X	X	X	X													
Solicitação dos atestados de garantias e testes de germinação das sementes e análise do lotes	X	X	X	X													
Aquisição das sementes			X	X													
	2007					2008											

ATIVIDADES	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Transportes das sementes para os armazéns regionais			X	X												
Cadastramento dos produtores rurais			X	X	X	X										
Distribuição das sementes 1ª etapa				X	X											
Distribuição de sementes 2ª etapa					X	X										
Assistência técnica do plantio à colheita				X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Levantamento da produção									X	X	X	X	X			
Comercialização da produção											X	X	X	X		
Avaliação mensal do Programa				X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Relatório final															X	X

EQUIPE DE ELABORAÇÃO – CODAF/SDA

Coordenadores

Emanuel Itamar Lemos Marques – Engº. Agrº.

Marcos Vinícius Assunção - Engº. Agrº.

Equipe Técnica

Conceição de Maria Pontes Vieira - Engº. Agrº.

Francisco Marcos Sampaio Teófilo - Engº. Agrº

